

A POLARIZAÇÃO EM COMENTÁRIOS DO INSTAGRAM SOBRE O EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO¹

DOI:10.47677/gluks.v25i01.528

Recebido: 19/03/2025

Aprovado: 14/04/2025

PERIARD, Fernanda Marinho²

SILVA, Adriana³

RESUMO: A conversa nas redes sociais gera inúmeras possibilidades de estudos para entender as relações entre texto e sociedade. Neste artigo, busca-se analisar as representações do ex-presidente Bolsonaro nas redes sociais de 3 jornais nacionais, em um evento específico, verificando como elas se constituíram e foram avaliadas por seus autores. Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa para avaliarmos essas representações do ex-presidente Bolsonaro e partimos de dados quantitativos sobre a retomada desse referente a partir da coleta de 357 comentários de 3 postagens, publicados na rede social Instagram, no dia 7 de setembro de 2022, pelos jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, sobre as atividades que o ex-presidente Jair Bolsonaro realizara na celebração de 200 anos da independência brasileira. Como resultados, verificamos a polarização entre os internautas, em torno das representações do ex-presidente, as quais foram categorizadas em 7 tipos, assim como a influência do título da postagem na retomada do referente Bolsonaro e na avaliação de suas representações.

PALAVRAS-CHAVE: Comentários, Representações, Polarização, Instagram, Bolsonaro.

Introdução

A partir do momento em que o usuário passou a produzir conteúdos na internet, as relações sociais passaram por alterações constantes e em uma velocidade que não foi notada com o uso de outras tecnologias. Dessa forma, estudar as interações e as conversas nas redes pode nos ajudar a entender comportamentos sociais, linguagem e outros temas importantes na contemporaneidade. Nesse sentido, neste artigo, buscamos entender como os usuários do Instagram, leitores de contas de jornais nacionais, fazem representações discursivas de um político em um contexto específico pré-eleição presidencial. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar as representações do ex-presidente Jair Bolsonaro em comentários publicados na

¹ Este trabalho é fruto de uma Iniciação Científica financiada pelo CNPq, que fez parte do Edital PIBIC/UFV 2023-2024.

² Graduanda em Letras (Português/Francês) pela Universidade Federal De Viçosa(UFV). E-mail: fernanda.periard@ufv.br.

³ Professora titular no Departamento de Letras da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: adria.silva@ufv.br.

rede social Instagram, em publicações feitas no dia 7 de setembro de 2022, pelos jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, acerca das atividades que o ex-presidente Jair Bolsonaro realizou na celebração de 200 anos da independência brasileira, assim como identificar a avaliação positiva ou negativa dessas representações.

A nossa hipótese inicial era que haveria uma polarização entre os comentários sobre o ex-presidente, indicando diferentes retomadas lexicais, que levariam a diferentes representações, além de serem indicadas como apoio ou refutação à figura dele. Dessa forma, identificamos se essas representações seriam positivas ou negativas e comparamos esses posicionamentos em contas do Instagram de 3 jornais nacionais, supondo que isso poderia influenciar na construção da representação e na avaliação do ex-presidente, uma vez que os jornais analisados apresentam linhas ideológicas diferentes. As postagens sobre o evento foram escolhidas porque diziam respeito a um momento específico de comemoração da independência brasileira, em um ato público, para o qual Bolsonaro tinha convidado apoiadores, e muitos viram isso como um espaço para certa promoção pessoal, pois as eleições presidenciais ocorreriam já em outubro de 2022.

Como percurso metodológico, coletamos os 119 primeiros comentários feitos em cada postagem dos 3 jornais e iniciamos o trabalho com uma análise quantitativa, a fim de verificar as palavras que apareceram com maior frequência. Verificou-se a presença de 97 retomadas que se referiam ao ex-presidente nos comentários. De posse dos resultados dessa análise quantitativa, foi realizado um trabalho qualitativo e descritivo a fim de interpretar o conteúdo discursivo presente nos comentários, permitindo verificar as representações feitas pelos usuários. Essas representações foram categorizadas em diferentes tipos e classificadas como positivas e negativas. Por fim, fez-se a comparação entre os jornais, a fim de visualizar semelhanças e distinções entre os comentários, o que permitiu compreender se havia ou não uma relação entre as representações e avaliações e a postagem de cada jornal na rede Instagram.

Marco teórico

Na contemporaneidade, a web mostra-se como um ambiente de criação e expansão de informações. As criações discursivas dos usuários constituem o discurso digital, que apresenta muitas semelhanças com outros discursos, mas que sofre influências da dinamicidade permitida pela internet. Por isso, podemos dizer que ele apresenta uma

dinâmica híbrida de gêneros apresentados em outras esferas. Por exemplo, a conversa é um gênero oral, mas os comentários também apresentam características desse gênero, manifestadas em um suporte diferente, o qual possibilita interações assíncronas, diferentemente da conversa. Dessa forma, estudar o gênero comentário pode trazer mais compreensão sobre como se dá a conversa nas redes sociais. Muitas pesquisas foram realizadas por estudiosos que buscam entender as nuances da escrita em âmbito digital. Gomes (2022, p. 17) afirma que, devido ao advento digital, “novas formas agir e interagir estão sendo construídas de maneira que as novas necessidades de comunicação sejam atendidas, ou seja, novas maneiras de socialização e interação”. Ou seja, o âmbito digital possibilitou a criação e a expansão de novas formas de comunicação de acordo com os serviços tecnológicos disponíveis, contribuindo para inúmeras pesquisas voltadas ao discurso no espaço digital.

Nesse sentido, novos gêneros foram ampliados no ambiente digital (Gomes, 2022). Com a expansão digital dos gêneros nas redes sociais, milhares de indivíduos começaram a acessar as redes tecnológicas e contribuíram para o surgimento de gêneros textuais, como os comentários em publicações. O comentário *on-line* é um gênero popular na internet e pode ser encontrado em diferentes redes sociais. Já foi estudado por autores como, por exemplo, Paveau (2021, p. 106) ao ponderar que ele é “uma das formas tecnodiscursivas mais frequentes e mais ricas da internet”. Assim, esse gênero torna-se um dos principais espaços para a ampliação do discurso digital.

Os comentários tendem a ser utilizados para representações acerca de distintos temas e pessoas, visto que eles “podem indicar ideologias daqueles interlocutores, permitindo diferentes interações sociais, levando, inclusive, a uma variação do grau de civilidade entre os participantes” (Silva, 2023, p. 14). Assim, estudos de representações identificadas em comentários indicam manifestações, muitas vezes, ideológicas e voltadas para questões políticas. Nessas manifestações, encontram-se discursos que apoiam ou refutam políticos, dado que os indivíduos tendem a ter contato com ideias, documentos, notícias e grupos voltados a uma determinada ideologia política e, assim, se opõem a outras ideologias, constituindo cenários polarizados. A polarização constitui discursos com ideologias, crenças e apontamentos contra indivíduos considerados adversários, tornando um ambiente de agressividade e discussões entre grupos.

Nesse sentido, o discurso político se torna um espaço de conflitos e

compartilhamentos de ideias e informações, muitas vezes extremistas. O desenvolvimento textual ganha novos formatos de construção, baseados na relação entre o discurso dos internautas e o contexto, nesse caso, na esfera digital. Quanto à relação entre o contexto e o discurso, diz Van Dijk (2012):

Obviamente, o poder não se mostra apenas em alguns dos aspectos do 'discurso do poder ['powerful speech'], de modo que precisamos ter acesso ao contexto como um todo e em toda a sua complexidade, para entender de que modo o poder se relaciona com o texto e com a fala e, mais geralmente, de que modo o discurso reproduz a estrutura social (Van Dijk, 2012, p. 7-8).

Dessa maneira, é necessário conhecer o contexto a fim de obter uma boa compreensão acerca do discurso produzido. As enunciações discursivas são produzidas dentro de uma situação contextual, de acordo com os emissores e interlocutores, dependentes de conhecimentos compartilhados. Koch e Elias (2009) afirmam:

Para que duas ou mais pessoas possam compreender-se mutuamente, é preciso que seus contextos cognitivos sejam, pelo menos, parcialmente, semelhantes. Em outras palavras, seus conhecimentos (enciclopédicos, sociointeracional, procedural, textual etc.) devem ser, ao menos em parte, compartilhados (Koch; Elias, 2009, p. 82).

Assim, as produções textuais constituem sentido através dos conhecimentos compartilhados pelos atores. Por se tratar de uma produção textual, o gênero comentário pode ser avaliado e compreendido a partir de uma análise textual e dos elementos de textualidade. Neste trabalho, observamos como o léxico pode estabelecer a coesão e a coerência no texto, assim como esses elementos podem retomar um referente, demonstrando diferentes representações textuais, e também nos levar a perceber uma forma de avaliação dessas representações como positivas ou negativas, indicando diferentes posicionamentos ideológicos.

Na década de 60, Moscovici, psicólogo social, considerou que as interações humanas sempre pressupõem representações sociais que influenciam os comportamentos na coletividade, dependentes das crenças das pessoas (Moscovici, 2003). Em um mundo cada vez mais conectado pelas redes sociais e polarizado (Sal Paz, 2016) em relação a ideias, crenças e ideologias, faz-se necessário também entender quais são as representações criadas em diferentes discursos na esfera social e como os indivíduos se posicionam nessas redes.

Percursos metodológicos

Este trabalho é um recorte de uma Iniciação Científica, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e realizada no período de setembro de 2023 até agosto de 2024. O objetivo deste trabalho é analisar como os internautas construíram suas representações do ex-presidente em comentários publicados na rede social Instagram, no dia 7 de setembro de 2022, pelos jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, sobre as atividades que o ex-presidente Jair Bolsonaro realizara na celebração de 200 anos da independência brasileira, na qual ele participou de uma motocicleta e discursou para milhares de pessoas. Além disso, busca-se uma classificação das representações como positivas, negativas ou com valores indeterminados.

Optamos por uma pesquisa qualitativa, na qual buscamos descrever como os autores de comentários de três veículos jornalísticos nacionais, em suas respectivas contas do Instagram, se referem ao então Presidente Bolsonaro e como representam esse referente em seus textos. Iniciamos com uma análise quantitativa, que nos fez observar esses dados a partir de uma perspectiva qualitativa. Os recursos para a verificação dessas representações são elementos linguísticos como os itens lexicais e a comparação de contextos que nos levam a compreender os sentidos dos textos.

O período pré-eleição presidencial de 2022 foi marcado por polarização política no Brasil em termos político-ideológicos e o presidente em exercício também seria candidato à reeleição. Dessa forma, os atos políticos de Bolsonaro estavam misturados a campanhas de reeleição e havia um questionamento sobre a promoção desses atos e a participação do presidente nisso.

A escolha dessa temática ocorreu devido à possibilidade de se verificar a construção de ideologias através da linguagem, o que constituiu polarização política em uma data importante para a nação brasileira. As representações e as interações estavam mais acaloradas pelos brasileiros, em suas discussões políticas entre ideais políticos e partidários de direita e esquerda. Nesse sentido, três publicações provocaram reflexões em seus leitores, em um dia marcado por declarações de Bolsonaro, mas que era muito importante para a nação, pois se tratava do aniversário da independência do país. Os eleitores apresentavam crenças e ideias distintas, nas quais a linguagem apresentava-se como um dos principais recursos para a exposição de suas opiniões e, por isso, escolhemos esse tópico para a constituição do corpus da pesquisa.

Dessa forma, para identificar essas representações, foram selecionadas 3 postagens, as quais estão detalhadas na tabela abaixo.

Tabela 1: Postagens que serviram para a coleta dos comentários analisados.

| Título da postagem | Descrição da imagem da postagem | Legenda | Jornal | Link |
|--|--|--|----------------------------|---|
| Em clima de comício, Bolsonaro discursa para eleitor e evita críticas ao STF. | A foto colorida de Evaristo Sá/AFP mostra a figura de Bolsonaro sorrindo, com um braço direito para o alto e olhando para frente, com faixa e bandeira do Brasil. Ao fundo e borrada está a plateia. | <p>O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta quarta-feira (7/9), em discurso a manifestantes a seu favor na Esplanada dos Ministérios, que, se eleito, vai "trazer para as quatro linhas da Constituição os que ousam ficar fora delas". Em sua fala, também fez críticas veladas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e pediu votos nas eleições de outubro, mas não atacou diretamente a Corte nem o sistema eleitoral.</p> <p>Leia a matéria completa no site do Correio.</p> <p>Foto: Evaristo Sá/AFP</p> | <i>Correio Braziliense</i> | https://www.instagram.com/p/CiNjxPKK2mt/?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D |
| Bolsonaro captura o 7 de Setembro com comícios, machismos e ameaças repetidas. | A foto colorida de Evaristo Sá/AFP mostra o beijo entre Jair Bolsonaro e sua esposa, Michelle, no comício. | <p>BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA IGNORADO O presidente Jair Bolsonaro (PL) transformou as comemorações do feriado do 7 de Setembro em comícios de campanha em Brasília e no Rio de Janeiro, repetindo ameaças golpistas diante de milhares de apoiadores, mas em tom mais ameno do que no mesmo feriado do ano passado. Em cima de carros de som, ele pediu voto, reforçou o discurso conservador e deu destaque à primeira-dama Michelle Bolsonaro com declarações de tom machista. O mandatário deixou de lado o Bicentenário da Independência nos palanques montados nas duas cidades para focar a retórica de campanha, a menos de um mês do primeiro turno das eleições. Leia em folha.com/politica Assine a Folha, um jornal a serviço da democracia: folha.com/assinenotwitter #folha #fsp #folhadespaulo</p> <p> Evaristo Sá/AFP  Marianna Holanda e César Feitoza</p> <p>#PraTodosVerem: Fotografia colorida mostra o presidente Jair Bolsonaro beijando a</p> | <i>Folha de S. Paulo</i> | https://www.instagram.com/p/CiObUYQL7uC/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D |

| | | | | |
|---|---|---|----------------|---|
| | | primeira-dama Michelle Bolsonaro em comício nesta quarta-feira (7). Sobre a imagem há o texto: "Bolsonaro captura o 7 de Setembro com comícios, machismo e ameaças repetidas" | | |
| Bolsonaro transforma 7 de setembro em seu maior ato de campanha, ataca a esquerda e pede votos em evento oficial. | A foto de Alexandre Cassiano mostra Bolsonaro com seus braços para o alto, mãos espalmadas, à frente de políticos, militares, outros homens e uma única mulher. | <p>PALANQUE No dia em que transformou o bicentenário da Independência do Brasil e o feriado de Sete de Setembro num ato de campanha, violando a legislação eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro fez seu principal discurso em palanque montado na Praia de Copacabana, no Rio. Durante uma fala de pouco mais de 15 minutos, ele concentrou seus ataques à esquerda, citando governos de outros países, e ao petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal adversário na corrida ao Planalto. Saiba mais no link da bio.</p> <p>Foto: Alexandre Cassiano</p> <p>#JornalOGlobo</p> | <i>O Globo</i> | https://www.instagram.com/p/CiOFKm0LEmg/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D |

Por se tratar de uma pesquisa de IC, decidimos usar apenas 119 comentários para cada jornal, pois, em um deles, havia apenas 119 no momento da coleta. Padronizamos esse número também como uma forma de igualar o número de comentários entre os jornais. Assim, o corpus da pesquisa totalizou 357 comentários. Os comentários foram coletados através da plataforma *Export Comments*, disponível em: <https://exportcomments.com> (*Export Comments, on-line*). Após a coleta dos comentários, foram retirados os nomes dos autores, foram criados arquivos diferentes, separados para cada jornal e salvos em formato TXT.

Através da ferramenta *Antconc*, disponível em <http://www.laurenceanthony.net/software.html> (*Antconc, on-line*), realizamos um trabalho quantitativo, pois verificamos as palavras mais frequentes nos três jornais. Em seguida, partimos para a análise qualitativa através da verificação dessas palavras referentes ao ex-presidente, no corpus estudado. Verificamos cada comentário e o contexto em torno dessas palavras que retomavam o referente Bolsonaro, apresentado nas postagens. Assim, na análise qualitativa, especificamente, observamos as retomadas feitas por itens lexicais, como nomes, pronomes e adjetivos, a fim de identificar as representações e as avaliações dos internautas a partir desses elementos textuais. Dessa forma, categorizamos essas retomadas como positivas e negativas, de acordo com os recursos lexicais e contextuais. Os resultados serão apresentados a seguir.

Resultados e discussões

Neste trabalho, recorreremos a dados quantitativos como base para uma análise qualitativa. Na primeira etapa, faremos a análise quantitativa e o resumo dessas análises. Já na segunda etapa, faremos a análise qualitativa, na qual os exemplos utilizados serão apresentados e discutidos.

Análise qualitativa

Como apresentado nos percursos metodológicos, foram verificadas as palavras mais frequentes entre os três jornais, através de uma lista gerada pelo software *AntConc*. O nome “Bolsonaro” apareceu 52 vezes e foi a palavra mais frequente, o que demonstrou que um número alto de comentários abordaram o ex-presidente. Outras retomadas referentes a Bolsonaro, como, por exemplo, “ele” e “presidente” apareceram 20 e 18 vezes respectivamente. Nesse sentido, optamos por analisar as representações de Jair Bolsonaro devido à frequência de suas representações nos comentários.

Após a verificação das palavras frequentes, fizemos a seleção das retomadas de Jair Bolsonaro. Encontramos 97 retomadas, sendo 27 no jornal *Correio Braziliense*, 29 retomadas no jornal *Folha S.Paulo* e 41 retomadas no jornal *O Globo*. Foi feita a seleção de 3 contas do Instagram porque esperávamos que os diferentes jornais poderiam influenciar a conversa estabelecida pelos internautas nos comentários, pois as perspectivas dos jornais poderiam influenciar suas leituras e avaliações.

A partir das 97 retomadas, iniciamos a fase qualitativa a fim de verificar essas representações. Ao observar esses casos, identificamos 7 diferentes categorias, que foram resumidas na Tabela 2.

Tabela. 2 Categorizações das retomadas.

| Categorizações | <i>Correio Braziliens e</i> | <i>Folha de S. Paulo</i> | <i>O Globo</i> | Total |
|----------------------------------|--|-------------------------------------|-----------------------|--------------|
| Um indivíduo superior aos outros | 3 | 1 | 5 | 9 |
| Masculinidade | 4 | 8 | 2 | 14 |
| Cargo executivo | 2 | 3 | 13 | 18 |

| | | | | |
|--|----|----|----|----|
| Indivíduo comum | 7 | 9 | 6 | 22 |
| Indivíduo ridicularizado | 11 | 6 | 14 | 31 |
| Indivíduo que participa de um poder paralelo | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Indivíduo que ama e defende a pátria | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | 27 | 29 | 41 | 97 |

A Tabela 2 apresenta as categorias encontradas nos comentários e o número de casos em cada jornal. Ela demonstra que não há disparidade de usos pelos internautas em geral, mas apresenta algumas diferenças, por exemplo, a representação de “Um indivíduo superior aos outros” foi mais usada no *Correio Braziliense* e em *O Globo*, sendo 3 e 5 ocorrências respectivamente, e ocorreu apenas 1 vez na *Folha de S. Paulo*. A representação de “Masculinidade” apareceu mais vezes no *Correio Braziliense* e na *Folha de S. Paulo*, com 4 e 8 ocorrências respectivamente, e apenas 2 ocorrências em *O Globo*. Já a representação de “Cargo executivo” apresentou 13 ocorrências em *O Globo*, marcando uma alta distinção com os jornais *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, nos quais ocorreram, respectivamente, 2 e 3 vezes. A representação de “Indivíduo ridicularizado” apresentou 14 ocorrências em *O Globo*, 11 ocorrências no *Correio Braziliense* e 6 ocorrências na *Folha de S. Paulo*. Por fim, os resultados de “Indivíduo que participa de um poder paralelo” e de “Indivíduo que ama e defende a pátria” foram paralelos, com apenas 2 ocorrências na *Folha de S. Paulo* no primeiro, e 1 ocorrência no jornal *O Globo* no segundo.

Desse modo, observamos que as categorias apresentaram distinções entre os jornais. Essas distinções podem ter ocorrido por fatores voltados à notícia apresentada pelos jornais ou pelas crenças dos internautas que seguem essas contas, mas isso não pode ser respondido a partir de nossos dados. As análises qualitativas apresentarão alguns pontos que merecem ser discutidos sobre esses dados, os quais serão investigados mais adiante.

Após a categorização das representações, classificamos e contabilizamos as retomadas lexicais ao ex-presidente como positivas e negativas para os comentários de cada conta de jornal e os resultados estão resumidos na Tabela 3.

Tabela 3. Contabilização das retomadas positivas e negativas

| Retomadas | <i>Correio Braziliense</i> | <i>Folha de S. Paulo</i> | <i>O Globo</i> | Total |
|------------------|--------------------------------|------------------------------|----------------|--------------|
| Positivas | 6 | 20 | 20 | 46 |
| Negativas | 21 | 9 | 20 | 51 |

A contabilização da avaliação de Bolsonaro indicou que não houve uma diferença significativa nos resultados totais, visto que ocorreram 46 representações positivas e 51 representações negativas. Essa proximidade nos resultados indica uma polarização política que já era esperada dentro de nossas hipóteses, já que havia uma divisão da sociedade brasileira, principalmente, entre os lados esquerda e direita naquele momento. Isso também mostra a influência das redes como ambientes de polarização, dado que grupos utilizam publicações como um ambiente de interações sociais, para exporem suas ideias e buscarem por grupos que confirmem suas crenças contra outros grupos (Sal Paz, 2016 apud Silva, 2025 no prelo).

No entanto, quando observamos os resultados da avaliação em cada conta dos jornais, há diferenças. Um fator que pode ter auxiliado nesses resultados é a influência das mídias jornalísticas. Por exemplo, as retomadas positivas ocorreram apenas 6 vezes no jornal *Correio Braziliense* e as retomadas negativas ocorreram 21 vezes. Essa diferença pode ter ocorrido devido à influência do título: “Em clima de comício, Bolsonaro discursa para eleitor e evita críticas ao STF” e da legenda que apresentava uma das ações prometidas por Bolsonaro caso fosse eleito e que dizia que ele realizara críticas veladas ao STF e não atacara a Corte e o sistema eleitoral. Isso pode ter instigado os internautas a refutarem um discurso voltado para os próprios eleitores de Bolsonaro ou seus eleitores podem não ter aprovado um discurso sem críticas elevadas ao STF, que era reprovado pela direita naquele momento.

Também é interessante observar que os resultados da *Folha de S. Paulo* foram distintos, visto que apresentaram 20 retomadas positivas e 9 retomadas negativas. Isso pode ter ocorrido pois, apesar do título ser “Bolsonaro captura o 7 de Setembro com comícios, machismos e ameaças repetidas” e a legenda relatar as atividades de Bolsonaro naquele dia, dando ênfase a seu “tom machista”, seu “discurso conservador” e sua desconsideração da data nacional, muitos eleitores podem ter aprovado essa postura do Presidente, uma vez que o conservadorismo era uma das pautas defendidas pelos eleitores de direita.

Por fim, observamos que o jornal *O Globo* apresentou a mesma quantidade de retomadas positivas e negativas, ocorrendo 20 vezes em cada. Esse resultado idêntico revela, mais uma vez, um cenário polarizado. O título “Bolsonaro transforma 7 de setembro em seu maior ato de campanha, ataca a esquerda e pede votos em evento oficial” e a legenda que indicava que o ex-presidente violara a legislação eleitoral por realizar um ato de campanha e também pelo ataque à esquerda podem ter influenciado essa aprovação e desaprovação por grupos adversários.

Por fim, ressaltamos que as ideias levantadas acerca da influência dos títulos e das legendas foram hipóteses que realizamos para compreender os resultados. Destacamos que outros fatores podem ter influenciado nos números encontrados. Por exemplo, é possível que os eleitores apenas quisessem expressar sua aprovação ou desaprovação a Jair Bolsonaro ou aos seus atos naquele dia, sem considerar a apresentação feita pelos veículos jornalísticos.

Salientamos que essa análise restringiu-se aos 119 comentários de cada jornal, constituindo os resultados apresentados para esse corpus específico. Se essa análise abrangesse todos os comentários presentes nas publicações, os resultados poderiam ser distintos, devido ao tamanho do corpus. Destacamos que a análise quantitativa auxiliou na investigação e realização da análise qualitativa, que era nosso alvo principal. Assim, um corpus menor foi essencial para nosso trabalho, visto que a utilização de um corpus maior poderia dificultar essa análise quantitativa auxiliar e também por ser um trabalho de Iniciação Científica, que não exigia números tão altos.

Análise qualitativa

Nesta etapa, apresentamos alguns comentários para ilustrar as avaliações já realizadas na análise quantitativa. Foram analisados os itens lexicais usados pelos internautas para se referirem a Bolsonaro, como eles indicaram diferentes categorias de representações e valores por parte dos autores dos comentários.

Comentário 1: Os petralhas tudo chorando igual a página 😭 e o mito em primeiro turno 🇧🇷
Chora não colega 22 🇧🇷

No Comentário 1, presente no jornal *O Globo*, o internauta inicia afirmando que os “petralhas”, nome dado por defensores de direita aos eleitores do Partido dos Trabalhadores

(PT), estão chorando igual à página, neste caso, o próprio jornal *O Globo*, e utiliza um *emoji* de riso. Em seguida, ele diz “mito em primeiro turno”, ou seja, a vitória de Bolsonaro seria no primeiro turno das eleições presidenciais, e utiliza um *emoji* que apresenta a bandeira do Brasil. O comentário é finalizado com a expressão “chora não colega”, popularmente utilizada para debochar de outras pessoas, e, mais uma vez, um *emoji* da bandeira do Brasil.

O internauta utiliza a palavra “mito” para retomar Bolsonaro, o que indica uma percepção de um indivíduo superior aos outros e proporciona uma valorização positiva dele. É interessante pensar que essa representação positiva do ex-presidente se concretiza devido aos outros itens linguísticos e extralinguísticos que constituem seu sentido, não sendo uma retomada que remete à ironia, por exemplo. O autor utiliza a palavra “petralhas” e a expressão “chora não colega”, que se referem a seus adversários. Ele ainda utiliza um *emoji* que remete ao riso e, duas vezes, o *emoji* da bandeira do Brasil, que era símbolo da campanha de Bolsonaro. Desse modo, observamos que outros elementos atrelados ao contexto de uso cooperam para a formação de sentido pretendida pelo autor. Koch e Elias (2008) apontam para a importância do contexto na compreensão do texto. As autoras afirmam que o contexto “engloba não só o **co-texto**, como também a **situação de interação imediata, a situação mediata** (entorno sociopolítico-cultural) e o **contexto cognitivo dos interlocutores**.” (Koch; Elias, 2008, p. 63, grifo das autoras). Assim, observa-se que o contexto apresenta fatores linguísticos, situacionais e sociais, que contribuem para se compreender o texto, como observamos, por exemplo, na leitura do Comentário 1.

Além disso, outro aspecto interessante nesse comentário é o ataque que o internauta faz aos eleitores do PT e ao jornal *O Globo*, podendo ser uma influência pela maneira como o veículo reporta os atos ao afirmar, no título, que Bolsonaro atacou a esquerda e na legenda, ao especificar o ataque a governos de outros países e a seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva. Também é interessante pensar que o grupo *Globo* tem sido associado à esquerda, pelos apoiadores de direita (Ladeira, 2025), o que colabora para comentários de associações e, consequentemente, de ataques ao jornal.

Outros comentários de validação a Bolsonaro também foram encontrados no corpus:

Comentário 2: Estamos com um presidente que é patriota! Isso nos faz lembrar que o Brasil é uma grande nação e nos faz ter orgulho de usar a nossa bandeira novamente

Nesse comentário, presente no jornal *O Globo*, o autor afirma que ele e outros eleitores estão com um presidente patriota. Ele diz que isso os permite lembrar do tamanho da nação brasileira e colabora para que se orgulhem de usar a bandeira brasileira. Nesse sentido, observamos o léxico “presidente”, que se refere a Bolsonaro, trazendo uma representação positiva atrelada ao cargo executivo que ele ocupava na época em que o comentário foi publicado. Também verificamos a palavra “patriota”, que apresenta uma representação de um indivíduo que ama e defende a pátria. Mais uma vez, podemos observar como as representações dessas retomadas se mostram positivas através dos elementos presentes no comentário. Por exemplo, ao trazer a afirmação de um presidente patriota, o autor finaliza com um ponto de exclamação, que dá ênfase e demonstra alegria. O item lexical “isso” retoma a ideia de presidente patriota, colabora para dizer que o “Brasil é grande nação” e também para “usar nossa bandeira novamente”. Os elementos “Brasil, nação e bandeira” retomam e justificam a ideia de patriotismo.

Além disso, também observamos a ideia de um presidente patriota, que coopera para que as pessoas possam usar a bandeira brasileira com orgulho. Isso demonstra a importância do conhecimento do contexto da produção, visto que havia a idealização de que apenas os apoiadores de Bolsonaro eram patriotas, devido às suas crenças e ideologias. De acordo com Sal Paz (2016 apud Silva, 2025 no prelo), [citação dele] “os comentários, ao emitirem opiniões, indicam ideologias. O comentário digital é um gênero discursivo jornalístico, que resume as ideologias dos cidadãos em seus cotidianos”. Nesse sentido, vemos que os comentários indicam idealizações, como apresentado no Comentário 2, e que o entendimento do contexto auxilia na compreensão mais eficaz do conteúdo, como já discutido na análise do Comentário 1.

Por fim, também observamos a imagem da publicação, que mostra Bolsonaro sorrindo e acenando para as pessoas, ao contrário do título e da legenda da publicação, que apontam para um ato de campanha que violou a legislação eleitoral. Apesar disso, o internauta manifesta aprovação, podendo ser uma forma de demonstrar seu apoio a Bolsonaro, independentemente do formato da publicação noticiada.

No entanto, houve refutações aos atos de Bolsonaro em distintas retomadas, por exemplo, através da ideia de antipatriotismo:

Comentário 3: O cara é tao anti patriotico, que fez de um data do povo brasileiro, uma data apenas para sua bolha, quem tinha duvida se nao votaria nele, depois da micareta que ele promoveu no 7 de setembro passou a ter certeza!

No Comentário 3, presente na publicação do jornal *O Globo*, o internauta diz que o “cara”, neste caso, Bolsonaro, é antipatriótico e que ele transformou uma data nacional para seus apoiadores. Ele ainda afirma que as pessoas que tinham dúvidas sobre não votar em Bolsonaro passaram a ter certeza, devido ao “micareta”, termo que remete ao Carnaval fora de época, promovido por ele.

Verificamos que o internauta utiliza a retomada “cara” para se referir ao ex-presidente, exprimindo uma representação de um indivíduo comum, como se não merecesse respeito pelo cargo que ocupa. Ele ainda traz a retomada “antipatriótico”, que apresenta uma representação ridicularizada de Bolsonaro e colabora para uma visão negativa de Bolsonaro. Observamos que essas representações são reforçadas por outros elementos textuais que levam a uma desvalorização de Bolsonaro, pois ele usou uma “data do povo brasileiro” em seu benefício particular e tornou essa “data apenas para a sua bolha”, indicando ações de antipatriotismo, na perspectiva do autor do comentário. Ainda reforça a ideia “se não votaria nele”, finalizada com a “certeza”, ou seja, o internauta explica qual será o resultado de suas ações não patrióticas, trazendo, mais uma vez, a ideia de antipatriotismo, e evidencia o seu posicionamento negativo em relação a Bolsonaro.

Nesse sentido, percebemos como a construção do texto é guiada pela ligação entre os elementos que promovem a coesão do texto. Koch (1994, p. 19) afirma que a coesão textual “diz respeito a todos os processos de sequencialização que asseguram (ou tornam recuperável) uma ligação linguística significativa entre os elementos que ocorrem na superfície textual”. Assim, essa sequencialização auxilia na construção do texto e permite perceber como o internauta representa e avalia essa representação de um indivíduo que não age como um presidente, mas de forma antipatriota e, até mesmo, pessoal.

Também verificamos, como já apresentado anteriormente, que o título e a legenda da notícia na publicação do jornal *O Globo* apontam para atos de campanha e discursos voltados aos apoiadores do ex-presidente. Observamos que essas ações apontadas aparecem de forma negativa no comentário do internauta, colaborando para essa desaprovação apresentada por ele.

Esse tipo de aprovação e reprovação aos atos do ex-presidente durante a celebração também foram marcados pelas falas de Bolsonaro durante seu discurso. Isso ocorreu devido às falas dele, visto que ele provou fazer uma comparação entre sua esposa, Michelle, e a esposa de Lula. Ele ainda deu “conselhos” aos seus apoiadores sobre mulheres e fez declarações sobre Michelle Bolsonaro, em sua vida (*Estado de Minas*, 2022). Essas falas repercutiram entre os internautas, como pode ser visto no comentário a seguir:

Comentário 4: Lindo ter um presidente Homem e Macho

No Comentário 4, presente no jornal *Folha de S. Paulo*, o internauta afirma que era lindo ter um presidente “homem e macho”. Percebemos que ele utiliza “presidente” para retomar o referente a Bolsonaro, que exprime uma representação do “cargo executivo” que ele ocupava naquele momento, como já discutido na análise do Comentário 1. No entanto, desta vez, o internauta traz as retomadas “homem” e “macho” em seguida, que apresentam representações de “masculinidade”, indicando uma valoração positiva na perspectiva do autor do comentário e condizente com valores muito ressaltados por apoiadores de Bolsonaro.

Observamos, mais uma vez, que a presença de itens lexicais auxilia na constituição de uma representação positiva, como, por exemplo, o uso da palavra “lindo”, que produz um teor positivo já no início do comentário. Além disso, notamos que esse comentário ainda engloba aspectos voltados ao contexto, visto que as palavras “homem” e “macho” estão atreladas à idealização de uma pessoa que apresenta os atributos masculinos, valores comumente exaltados pela direita. Esse comentário reflete os discursos promovidos por Bolsonaro, voltados a um modelo masculinista, que favorecia a propagação da masculinidade hegemônica (Assunção; Oliveira, 2024). Desse modo, observamos que essas retomadas advêm de ideias propagadas e valoradas por Bolsonaro e seus apoiadores e, assim, percebemos, mais uma vez, a importância do contexto para a compreensão do texto (Koch; Elias, 2008).

Além disso, verificamos que esse comentário está na publicação da *Folha de S. Paulo*, cujo título afirma que “Bolsonaro captura o 7 de Setembro com comícios, machismos e ameaças repetidas”, ou seja, há uma menção ao machismo, e uma legenda que relatava o destaque que Bolsonaro deu a sua esposa com “declarações machistas”. Ainda, a imagem da publicação apresenta o momento em que Bolsonaro beija sua esposa. Desse modo, apesar da

apresentação verbal negativa feita pelo jornal, o internauta avalia os atos e as falas positivamente, reforçando a ideia de masculinidade promulgada pela direita.

No entanto, avaliações negativas das falas de Bolsonaro também foram realizadas, principalmente, devido ao coro que Bolsonaro puxou durante seu discurso, dizendo o neologismo “imbrochável” por 5 vezes, o qual remete ao desempenho sexual (UOL, 2022). Um exemplo de reprovação ao coro pode ser identificado no Comentário 5:

Comentário 5: Pois é, usa uma data nacional pra falar abobrinha. É muito desrespeito com a nação inteira. E tem gente que ainda aplaude o imbrochavel 🤔.

No Comentário 5, presente no jornal *Correio Braziliense*, o internauta inicia dizendo que Bolsonaro utilizou uma data nacional para falar “abobrinha”, ou seja, falar coisas sem sentido. Em seguida, ele diz que é um desrespeito com a nação, afirma que ainda existem pessoas que aplaudem o “imbrochável” e finaliza com um *emoji* que apresenta uma lágrima escorrendo pelo rosto. Observamos que o internauta utiliza a retomada “imbrochável” para se referir a Bolsonaro, trazendo uma representação de masculinidade através de um sentido negativo e irônico. Vemos que o autor insere elementos que contribuem para a compreensão dessa representação em um valor não positivo. Por exemplo, o trecho “usa uma data nacional” e as palavras “abobrinha” e “desrespeito” elucidam que as ações daquela data foram negativas para ele. Nesse sentido, vemos que há pistas lexicais que apontam para o sentido do texto.

Koch e Elias (2008, p. 10) abordam o texto como um produto em que o leitor deve reconhecer “o sentido das palavras e das estruturas dos textos”. Assim, observamos que a escolha dos itens lexicais é essencial, visto que auxiliam no reconhecimento do sentido deles. Ainda, é importante mencionar o uso de um *emoji* que indica tristeza, ressaltando esse teor negativo. Desse modo, percebemos, através dos elementos linguísticos e extralinguísticos, que o autor apresenta desaprovações a Bolsonaro e, assim, sua retomada deve ser representada negativamente e, neste caso, também ironicamente, devido ao uso de um termo com o qual Bolsonaro se denominou naquele dia.

Além disso, verificamos que esse momento não foi mencionado no título ou na legenda da publicação do jornal *Correio Braziliense*, demonstrando que, em alguns casos, os internautas também acessaram outros veículos de informação ou até mesmo outros jornais, a

fim de obterem mais informações sobre os atos e as falas do ex-presidente na celebração de uma data nacional.

Outros comentários que refutam os atos de Bolsonaro foram identificados através da forma “bozo”, por exemplo:

Comentário 6: Grande bozo o fim tá perto 😊

No Comentário 6, presente no jornal *O Globo*, o internauta direciona um recado para Bolsonaro, dizendo que seu fim está perto, ou seja, seu mandato estaria quase finalizando. Para se referir a Bolsonaro, ele usa a retomada “bozo”, que exprime a representação de um indivíduo ridicularizado, visto que remete a um palhaço. Essa retomada apresenta um teor negativo, devido ao trecho “o fim tá perto”, ou seja, ele não apoiava Bolsonaro e desejava que ele deixasse seu cargo de presidente. Além disso, observamos que a necessidade do reconhecimento de palavras também pode ser observada nesse comentário, dado que a retomada “bozo” era comumente utilizada por eleitores que desaprovavam as ações de Bolsonaro, uma referência ao palhaço Bozo, que esteve presente nas telas no século passado. Nesse sentido, vemos que a identificação de palavras está atrelada ao contexto, visto que palavras e expressões linguísticas podem adquirir novos significados dependendo do contexto (Koch; Elias, 2008). Isso é observado nesse comentário, devido à retomada “bozo” ter sido associada a Jair Bolsonaro.

Ademais, observamos que esse comentário não se refere a um momento específico das atividades ou falas do ex-presidente e também não menciona algo sobre o jornal, o título da notícia ou a legenda proposta pelo veículo jornalístico. Isso demonstrou que muitos internautas utilizaram os comentários para expressarem suas ideias favoráveis ou desfavoráveis a Bolsonaro sem discutir um assunto específico da notícia.

Nesse sentido, concluímos que as distintas retomadas colaboraram para a formação de distintas representações do ex-presidente, sendo positivas ou negativas. Também observamos a influência de aspectos das publicações, como título, legenda e imagem, que podem ter influenciado as opiniões dos autores dos comentários. É importante ter em vista que realizamos inferências, Não é possível perguntar aos autores dos comentários sobre suas intenções de sentido através de escolhas para se referirem a Bolsonaro, mas são possibilidades de leituras que levantamos neste estudo.

Conclusão

Neste artigo, verificamos as diferentes representações do ex-presidente Jair Bolsonaro em comentários de internautas referentes a três publicações de veículos jornalísticos nacionais. Analisamos como elas foram avaliadas por seus autores, se positiva ou negativamente. A hipótese inicial é que haveria uma polarização entre os comentários dos internautas, pois o Brasil se encontrava dividido entre representantes de esquerda e de direita. Verificamos 3 jornais, pois pensamos que essas representações também poderiam sofrer influência desses veículos, devido à maneira como eles apresentavam o título das suas respectivas notícias.

Identificamos que as representações foram construídas através de diferentes palavras para se referirem a Bolsonaro e os posicionamentos dos internautas ficaram polarizados entre avaliações positivas e negativas sobre o ex-presidente. Encontramos 7 representações que foram categorizadas a partir das retomadas para o referente Bolsonaro e essas representações foram qualificadas como positivas ou negativas, a partir dessa retomada e também de outros itens lexicais que auxiliaram na compreensão do sentido pretendido pelo autor. Além disso, o contexto mostrou-se essencial na constituição do sentido, visto que elementos linguísticos e extralinguísticos receberam novas significações atribuídas a Bolsonaro e aos ideais defendidos por seus apoiadores e também por seus refutadores. A polarização vivenciada na sociedade naquele momento, identificada através de crenças e ideologias defendidas pelos grupos de direita e de esquerda, ficou registrada em seus comentários. As análises demonstraram que as representações de aprovação e refutação de Bolsonaro a partir de seus atos naquela data nacional, retomadas pelos títulos das postagens, confirmaram esse cenário polarizado entre os internautas.

Também observamos as relações entre os comentários e os conteúdos presentes nos títulos, legendas e imagens das publicações. Constatamos que, por um lado, elementos contextuais que acompanham a mensagem da postagem de notícias podem ter cooperado para as avaliações e os apontamentos feitos por muitos internautas. No entanto, também é possível que os internautas tenham acessado outros meios para se informarem e utilizaram as publicações para reforçarem seu apoio ou refutação a Bolsonaro, além de considerarmos que muitos deles seriam opositores ao ex-presidente Bolsonaro e usaram o espaço para exposição de seus posicionamentos. Como se trata de uma pesquisa sem acesso aos participantes, não há como delimitar isso.

Trata-se de um trabalho de Iniciação Científica, que merece ser ampliado, pois a conversa em rede sempre apresenta aspectos que devem ser estudados como, por exemplo, a fluidez e a progressão das ideias, os aspectos da impolidez, os discursos de ódio e também a polarização. Também se faz importante verificar como grupos com ideias distintas interagem e expõem suas ideologias nas redes e testar como os diferentes fatores de textualidade podem se mostrar eficientes para o estudo dos comentários nas redes sociais. Por fim, salientamos a necessidade de estudos futuros mais aprofundados, que abordem como o título, a legenda e a imagem podem influenciar nas avaliações dos internautas. Como se vê, há um longo caminho para os estudos dos comentários nas redes sociais.

Referências

AntConc. Software. Disponível em: <<http://www.laurenceanthony.net/software.html>>. Acesso em: 23 jan. 2024.

ASSUNÇÃO, Carlos Junio de Oliveira; OLIVEIRA, Esmael Alves de. “Imbrochável, incomível e imorrível”: Uma análise do bolsonarismo à luz das masculinidades. *REBEH - Revista Brasileira de Estudos da Homocultura*. (ISSN: 2595-3206), v. 07, e16164, p. 1-33, 2024.

CORREIO BRAZILIENSE. Em clima de comício, Bolsonaro discursa para eleitor e evita críticas ao STF. 7 set. 2022. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CiNjxPKK2mt/?igshid=MzRlODBiNWFlZA%3D%3D>>. Acesso em: 15 jan. 2025.

ESTADO DE MINAS. 'Imbrochável, imbrochável, imbrochável', grita Bolsonaro no 7 de Setembro. 07 set. 2022. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/09/07/interna_politica.1391900/imbrochavel-imbrochavel-imbrochavel-grita-bolsonaro-no-7-de-setembro.shtml>. Acesso em: 28. fev. 2025.

Exports Comments. Disponível em: <<https://exportcomments.com>>. Acesso em: 05 jan. 2024.

FOLHA DE S. PAULO. Bolsonaro captura o 7 de setembro com comícios, machismos e ameaças repetidas. 7 set. 2022. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CiObUYQL7uC/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>>. Acesso em: 15 jan. 2025.

GOMES, M. C. A. Estudo das reações sociodiscursivas verbais em ambientes de interação virtual. In: RESENDE, V. M.; ARAÚJO, C. L.; REGIS, J. F. S. (org.). *Discurso, política e direitos: por uma análise de discurso comprometida*. Brasília: Editora UnB, 2022.

KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

LADEIRA, Francisco Fernandes. Grupo Globo, esquerda e extrema direita. *Observatório da Imprensa*, 2025. Disponível em: <<https://www.observatoriodaimprensa.com.br/midia/grupo-globo-esquerda-e-extrema-direita>>. Acesso em: 26 jan. 2025.

MOSCOVICI, S. *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2003.

O GLOBO. Bolsonaro transforma 7 de setembro em seu maior ato de campanha, ataca a esquerda e pede votos em evento oficial. 7 set. 2022. Disponível em:

<<https://www.instagram.com/p/CiOFKm0LEmg/?igshid=MTC4MmM1YmI2Ng%3D%3D>>.

Acesso em: 15 jan. 2025.

PAVEAU, M. A. *Análise do discurso digital: dicionário das formas e das práticas*. Campinas: Pontes. 2021.

SAL PAZ, J. C. El comentario digital como género discursivo periodístico. *Análisis de la Gaceta de Tucumán. Aposta Digital*. v. 69, n. 4, p. 158-216, 2016. Disponível em: <<https://ri.conicet.gov.ar/handle/11336/30265>>. Acesso em: 19 dez. 2024.

SILVA, Adriana da. 10 tipos de comentários em um tuíte sensacionalista de um jornal brasileiro. *Gláuks*, 2023.

SILVA, Adriana da. *As representações discursivas de Israel em comentários sobre a guerra, no Instagram da Folha de S. Paulo*. 2025. (no prelo.).

UOL. Imbrochável ou imbroxável? Entenda o significado da fala de Bolsonaro. 07 set. 2022. Disponível em:

<<https://educacao.uol.com.br/noticias/2022/09/07/imbrosavel-ou-imbrosavel-o-que-significa-fala-de-bolsonaro.htm>>. Acesso em: 27 fev. 2025.

VAN DIJK, T. A. *Discurso e contexto*. Trad. Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2012.

THE POLARIZATION IN INSTAGRAM COMMENTS ABOUT FORMER PRESIDENT JAIR BOLSONARO

ABSTRACT: The Conversations on social media generate countless possibilities for studies to understand the relationships between text and society. This article seeks to analyze the representations of former Brazilian President Jair Bolsonaro during a specific event, as presented across the social media platforms of 3 different national newspapers, with the aim of investigating how the news were structured and evaluated by its respective authors. A qualitative study was developed to evaluate these representations of former President Bolsonaro: we started from quantitative data related to the lexical items used to refer to him, based on the collection of 357 comments on 3 posts, published on Instagram, on September 7, 2022, by the newspapers Correio Braziliense, Folha de S. Paulo and O Globo about the activities that former President Jair Bolsonaro had carried out in the celebration of 200 years of Brazilian independence. Our findings show a polarization among internet users concerning the representations of the former president, which were categorized into 7 types. In addition, the present analysis highlights the influence of the post's title on the lexical items chosen to refer to Bolsonaro, as well as on the evaluation of his representations.

KEYWORDS: Comments, Representations, Polarization, Instagram, Bolsonaro.